



CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU DAS ARTES

Estado de São Paulo

Gabinete do Vereador João Bernardino Leite (João Leite)

Projeto de Decreto Legislativo Nº 12/2016

Considerando o dia 08 de maio – Dia do Artista Plástico;

Considerando o trabalho cultural e artístico de Wanderley Ciuffi realizado em nossa cidade;

Considerando sua disposição em propagar a arte em diversas maneiras, e diretamente auxiliar na disseminação cultural aos munícipes de Embu das Artes;

Considerando que é dever do Poder Legislativo estimular, agradecer e homenagear essas atitudes, afim de que mais pessoas se espelhem em gestos como esses.

O vereador João Leite, no uso da atribuição que lhe é conferida por Lei, apresenta ao egrégio plenário o seguinte:

Decreto Legislativo nº /2016

Artigo 1º- Fica Concedida a **MEDALHA DO MÉRITO LEGISLATIVO, PADRE BELCHIOR PONTES, AO DESENHISTA E ARTISTA PLÁSTICO WANDERLEY CIUFFI**, por sua dedicação e significativo trabalho em prol da cultura, das artes e da população de Embu das Artes.

Artigo 2º - Fica fazendo parte integrante do presente Decreto Legislativa o currículo do homenageado.

Artigo 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Embu das Artes, 20 de abril de 2016.

João Bernardino Leite

CURRICULUM VITAE

Wanderley Ciuffi

Wanderley Ciuffi – Pintor, desenhista e escultor, nasceu em 31 de janeiro de 1942, na cidade de Guaranésia, Minas Gerais, onde cursou o primário e o secundário. Mudou-se para São Paulo aos dezenove anos para trabalhar em uma firma de arquitetura e costumava visitar as galerias de arte, onde conheceu outros jovens artistas que, assim como ele, estavam fascinados com a vida na grande metrópole. Aquela foi uma época dramática, de profundas mudanças na história do país, com acontecimentos que levaram à crise dos anos 60. O clima de agitação estimulou o nascimento de uma geração de artistas comprometidos com novas formas de fazer arte e política. Ciuffi pertence a esta geração. Sua pintura demonstra a insatisfação do artista contra as injustiças sociais, a pobreza e o contraste entre a miséria e a riqueza nas grandes cidades. O artista pinta a mulher, a dona de casa, a bailarina, as danças e os costumes folclóricos do Brasil. Ele iniciou sua carreira expondo seus quadros em ruas e praças de São Paulo, enquanto estudava os mestres da pintura expressionista como Van Gogh, Daumier, Munch, Portinari, Nolde, Iberê Camargo, De Kooning, entre outros. Em 1964 estabeleceu-se no Embu das Artes, pequena cidade próxima à São Paulo onde integrou o grupo de artistas que se tornou famoso nos anos 70. Críticos como Almeida Salles e Mário Schemberg elogiaram e alicerçaram sua carreira. Expôs em várias cidades do país e em 1991 realizou sua primeira mostra internacional em Lisboa (Portugal). A partir de 1995, expôs regularmente na Tap Art Gallery, em Sausalito, Califórnia (EUA) e em 2009, expôs na Galeria Colorida (Lisboa), viajando depois para Madri e Paris para estudos e trabalho. Atualmente vive com sua mulher e marchand Marina Castro em uma deliciosa chácara preservada no Embu das Artes, à Rua Mato Grosso, 701, e mantém seu atelier no centro histórico da cidade à Rua Siqueira Campos, 141.